

MEMORIAL DESCRITIVO



**URBANIZAÇÃO E CONTENÇÃO NA COMUNIDADE DO
MORRO ATRAS DO CIEP MARIA PORTUGAL –
BALDEADOR**

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. Objetivos das intervenções.....	3
1.2. Localização.....	3
2. A COMUNIDADE.....	4
2.1 Sistema viário.....	5
2.2 Iluminação Pública.....	5
2.3 Coleta de Lixo.....	6
2.4 Praças e áreas de lazer.....	6
3. O PROJETO.....	7
3.1 Área de Lazer: Praça do Alto.....	9
3.2 Consolidação das Vias de Acesso.....	18
3.3 Escadarias, rampas e calçadas.....	22

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste memorial é fornecer uma breve análise e descrever as soluções implementadas para o Urbanização e contenção da comunidade atrás do CIEP Maria Portugal no bairro do Baldeador, no município de Niterói/RJ.

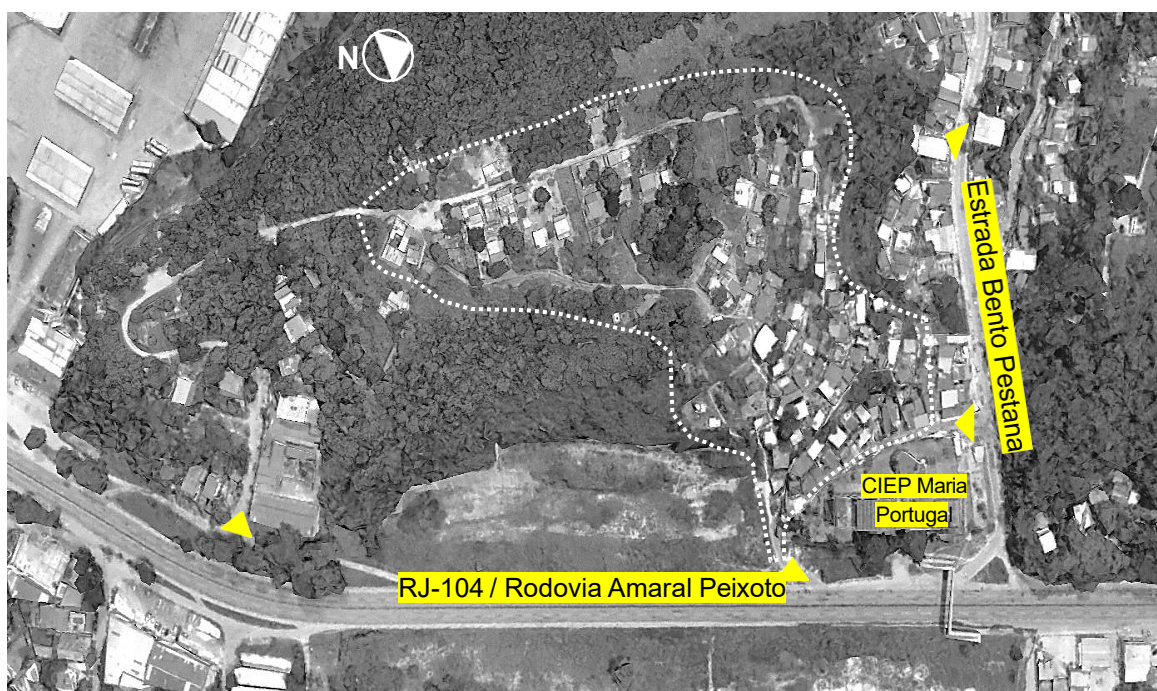
1.1. Objetivos das intervenções

O intuito do projeto é apresentar soluções que atendam às demandas identificadas pela liderança comunitária, com o objetivo de aprimorar tanto a funcionalidade quanto a qualidade do espaço público para os residentes. Nesse sentido, foram sugeridas significativas intervenções na infraestrutura da comunidade, juntamente com a implementação de espaços públicos destinados a áreas de convívio, lazer e entretenimento para todas as idades.

1.2. Localização

Essa comunidade fica localizada na região administrativa municipal denominada Região Norte dentro dos limites da administração regional do bairro.

Atualmente o principal acesso à comunidade é por uma viela que percorre a face noroeste do CIEP Maria Portugal e se conecta com a Estrada Bento Pestana, trata-se de um acesso pedonal. Outros acessos a comunidade são realizados por uma servidão, também junto a Estrada Bento Pestana, na altura do número 999, e por duas vias carroçáveis, a primeira junto a face sul do CIEP Maria Portugal, é uma via de curta extensão, cerca de 100 metros e conectada a RJ-104 / Rodovia Amaral Peixoto, a segunda via de acesso também carroçável está localizada na parte sul da comunidade e conecta a RJ-104 a porção mais alta da comunidade.



2. A COMUNIDADE

Trata-se de uma pequena comunidade, ainda sem um nome próprio, designada genericamente com a comunidade atrás do CIEP Maria Portugal. Está localizada em um importante ponto de conexão do sistema viário da cidade, a conexão da Antiga Estrada do Baldeador, hoje Estrada Bento Pestana com a RJ-104, Rodovia Amaral Peixoto.

Esta área foi desenvolvida com a construção de moradias para trabalhadores que se estabeleceram durante o crescimento da região.

Suas características geográficas também se destacam, pois se trata de uma área predominantemente elevada, basicamente um pequeno morro isolado, oferecendo uma vista panorâmica.

A porção mais baixa da comunidade, junto a Estrada Bento Pestana, até aproximadamente a cota +130m é a parte mais adensada da comunidade e não conta com acesso ou circulação por nenhuma via carroçável.

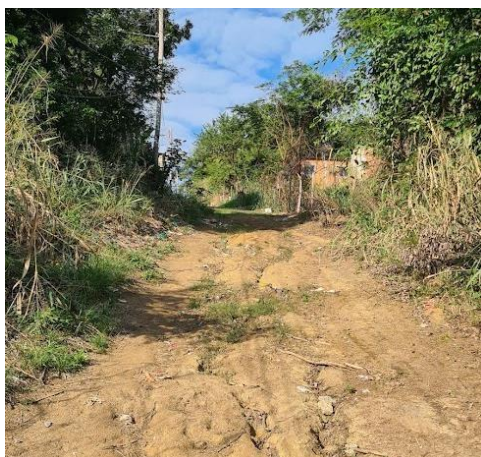
No entanto, as porções de cota média e altas, mais ao centro e ao sul da comunidade, de menor densidade ocupacional, são as áreas de expansão da comunidade e contam com uma via carroçável não estruturada. O que representa a possibilidade de implantação de uma infraestrutura viária, de lazer e de serviços que possam atender toda a comunidade,

com acesso até a sua porção central, com potencial para ordenamento dessa área de expansão e beneficiamento com serviços da porção já consolidada da comunidade.

Na porção mais adensada da comunidade o afunilamento do acesso através de uma única via é um problema a ser considerado, que pode ser contornado com a consolidação, através melhoria das características gerais das duas escadarias existentes hoje, uma junto a Estrada Bento Pestana e outra junto a via de acesso localizada na face sul do CIEP Maria Portugal, conectada a RJ-104.

2.1 Sistema viário

Durante a visita técnica a comunidade, pode ser notado que as vias carroçáveis existentes, junto a RJ-104, não são pavimentadas, possuem grande aclividade, não possuem calçada, esgotamento sanitário ou drenagem, sendo bastante estreitas e não possuem pontos de retorno. Portanto é fundamental realizar intervenções neste quesito para garantir a qualidade do sistema viário.



2.2 Iluminação Pública

A Concessionária ENEL fornece energia elétrica à comunidade através de redes aéreas de baixa e média tensão. Além disso foi observado durante a visita técnica que a maioria dos postes existentes são de concreto ou madeira e os mesmos são passíveis de manutenção ou troca já que muitos estão comprometidos, com risco de queda ou até mesmo potenciais curtos-circuitos devido ao grande emaranhado de fiações e cabos elétricos. As vias não contam com quantidade de luminárias suficientes e as escadarias não possuem iluminação pública.

2.3 Coleta de Lixo

A gestão da coleta de resíduos sólidos na comunidade é responsabilidade da CLIN. No decorrer do território, identificaram-se alguns pontos de descarte inadequado de lixo, resultando em poluição nas ruas e até mesmo no acúmulo nas encostas, contribuindo para problemas com erosão. Há um único ponto formal de coleta, junto ao acesso na face sul do CIEP Maria Portugal. Portanto, a atenção da concessionária é crucial nessa área



2.4 Praças e áreas de lazer

Foi sinalizado pela liderança comunitária que a comunidade não possui nenhum ponto de lazer ou áreas de convivência. Ademais, também foram apontados terrenos vazios e subutilizados que podem se tornar um grande destaque para atrair a população e promover a sociabilidade e integração na região.

3. O PROJETO

O projeto básico apresenta intervenções com o objetivo de melhorar diversos aspectos na comunidade. A comunidade apresenta a característica peculiar de contar com uma área de expansão, a cota mais elevada do morro. Essa porção já conta com uma via carroçável, embora em condições ainda muito rudimentares. No entanto essa característica possibilitou pensar o projeto como uma possibilidade de criar condições urbanas de ordenamento favoráveis a essa expansão, com a presença de vias carroçáveis, passeios e escadas públicas.

É importante destacar que a presença de vias públicas carroçáveis não representa apenas a possibilidade de circulação de veículos, mas principalmente representa a possibilidade de fornecer a comunidade serviços públicos essenciais como a coleta de lixo, o acesso de ambulância, o acesso de veículos das concessionárias de energia e água, o acesso de caminhões de pequeno porte para mudanças, para manutenções, o acesso de serviços com bombeiros.

Esses serviços possibilitados pela consolidação das vias já existentes não atenderam apenas a área de expansão da comunidade, uma vez que essas vias irão até o limite da parte baixa mais adensada, irão atender a toda a comunidade.

É exatamente nesse ponto de transição, entre a porção norte de cota mais baixa e a porção sul de cota mais elevada, que será implantada a área de lazer da comunidade, aqui denominada de Praça do Alto, na parte central da comunidade. Essa localização tem a pretensão de reforçar o caráter da praça como espaço público que possibilita a integração, o convívio e fortalece os laços comunitários.

Na parte baixa e mais consolidada da comunidade um conjunto de intervenções propõem melhorias nas escadarias de acesso, e rampas e calçadas internas, hoje subutilizadas em função das condições precárias.

O conjunto de intervenções não se limitam a intervenções na mobilidade da comunidade e na criação de uma área de lazer, também são acompanhadas de intervenções na estabilização e segurança do terreno, através de obras de contenção de drenagem.

Estas intervenções incluem:

- Criação de uma área de convívio, com a instalação de equipamentos adequados para todas as idades;
- Alargamento das vias, execução de pavimentação e drenagem, contribuindo para a melhoria da infraestrutura urbana
- Reexecução das duas escadarias de acesso a comunidade, rampas e calçadas existentes especificadas para proporcionar maior mobilidade, conforto, segurança aos pedestres, integração interna da comunidade e com o entorno;
- Restauração e implementação de novos pontos de iluminação nas vias públicas, visando aprimorar a visibilidade na comunidade;
- Estabilização de encostas e taludes, e drenagem.

Para facilitar a compreensão e organização das propostas de intervenção, o projeto foi subdividido em quatro áreas de atuação globais: Área de Lazer, Vias carroçáveis de circulação, Escadarias, rampas e calçadas Urbanas e Contenções. Essa divisão permite uma abordagem mais específica e direcionada para cada aspecto do projeto.

MASTER PLAN – Conjunto de intervenções



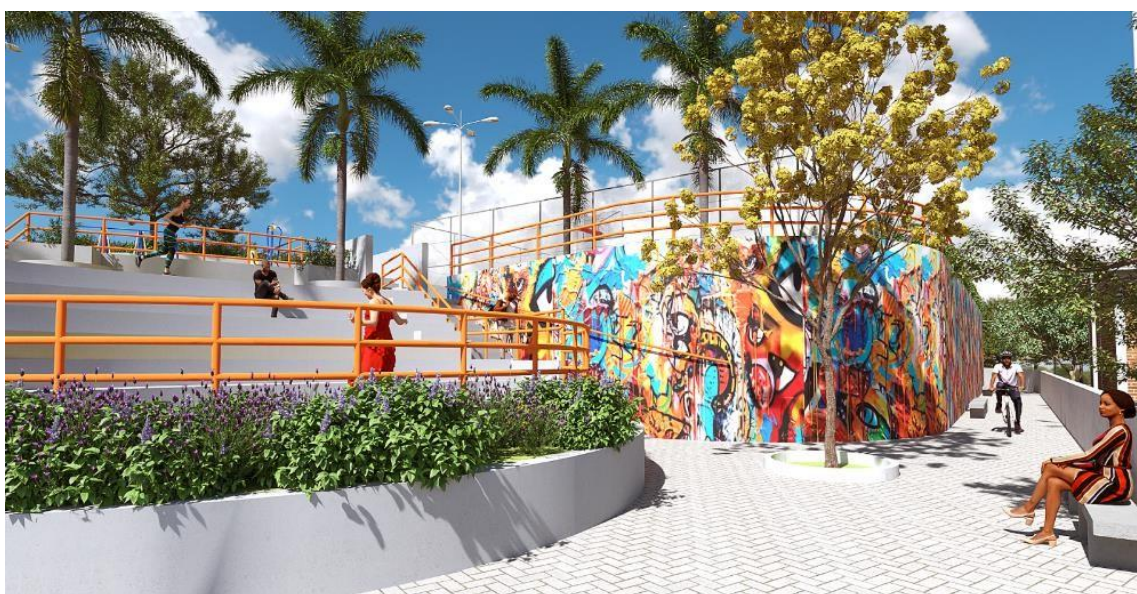
- | | |
|--|--|
| VIA DE ACESSO 01 (Alargamento, consolidação e infraestrutura de via existente) | ESCADARIA 01 - ACESSO EST BENTO PESTANA (Reforma para escadaria existente) |
| VIA DE ACESSO 02 (Alargamento, consolidação e infraestrutura de via existente) | ÁREA DE LAZER (Implantação de Praça e vias de circulação pedonal) |
| VIA INTERNA 01 (Alargamento, consolidação e infraestrutura de via existente) | PASSEIO 01 (Pavimentação de passeio existente) |
| VIA INTERNA 02 (Alargamento, consolidação e infraestrutura de via existente) | RAMPA 01 (Instalação de guarda-corpo e canaletas de drenagem) |
| ESCADARIA 01 - ACESSO ROD AMARAL PEIXOTO (Reforma, complementação e infraestrutura para escadaria existente) | |

3.1 Área de Lazer: Praça do Alto



A área destinada a implantação da praça, está localizada na em uma região intermediária entre a parte mais adensada da comunidade, na sua parte inferior e a parte alta e ainda com baixa densidade, na cota aproximada de +130m, com uma ampla vista da comunidade e do seu entorno.

O projeto tira partido da vocação natural do terreno como elemento de integração da comunidade. Aproveitando sua localização central, o projeto propõe que a praça funcione como espaço público apropriado pela comunidade.



O projeto está estruturado em suas vias de circulação pedonal, que acompanham as curvas de nível do terreno: a via pedonal (passeio) inicia-se na cota +130 na Via Interna 01, percorre cerca de 16m e se divide em dois passeios: o passeio do alto, que irá limitar a praça ao sul em uma cota mais elevada, e o passeio de baixo, que irá limitar a praça na sua porção norte, em uma cota mais baixa. Ambos os passeios irão se conectar com a Via Interna 02.



Os passeios tem o seu percurso acessível, com inclinação máxima de 0,833% conforme orientação da NBR 9050. O passeio sul, ou passeio alto, que se inicia na cota +130,50m se conecta com a Via Interna 02 na cota +129m. Já o passeio norte, ou passeio baixo, que também se inicia na cota +130,50 se conecta com a Via Interna 02 na cota +124m

Todo o conjunto da praça tira partido da topografia, sendo distribuído em platôs e passeios acessíveis. Os passeios alto e baixo são interligados por escadarias que estruturam a praça em três grandes setores: o espaço de convivência e recreação infantil, O projeto está estruturado em três setores:

- O setor de recreação infantil, na porção noroeste da praça, próximo ao acesso pela Via Interna 01;
- O setor esportivo, composto por uma quadra de recreação poliesportiva na área central;
- E o setor do anfiteatro e convivência da terceira idade, na parte leste da praça, junto aos acessos pela Via Interna 02.

O Setor de recreação infantil

Está sendo proposto uma área destinada ao público infantil com brinquedos, paisagismo e segurança adequados, com cerca de 200m². O setor está dividido em dois espaços, um com mesas e bancos sob arborização e outro com terreno natural (terra batida) onde estão localizados os brinquedos, todo o conjunto forma um platô único circundado por guarda-corpo, o que contribui para sua delimitação, identificação e segurança para as crianças. Isso faz com que a este ponto da praça tenha uma valorização e qualificação do espaço tornando-o agradável e atrativo para os usuários.



A quadra esportiva sempre é um objeto de desejo das comunidades, de modo geral é o ponto mais movimentado de uma praça, demonstra nossa vocação para a prática de esportes, para o convívio em espaços abertos, e nossa paixão pelo futebol. Por isso a quadra está sendo proposta no projeto na área central da praça, reforçando e contribuindo para sua vitalidade, seu dinamismo e sua apropriação pela comunidade. A quadra, terá 15,50X24m, será cercada por um alambrado e contará com uma pequena arquibancada em degraus de concreto acompanhando a atividade natural do terreno.



O Setor Anfiteatro

O setor mais a leste, próximo a Via Interna 02, com cerca de 360m², está subdividido em três platôs. Um com o anfiteatro, com arquibancadas de concreto acompanhando a declividade natural do terreno, com uma capacidade aproximada de para 100 pessoas.



Outro platô mais elevado, mas acessível, estarão localizados os equipamentos destinados a prática de exercícios físicos, principalmente por pessoas da terceira idade, mas não limitados e estes.



Um platô intermediário, faz a conexão entre o anfiteatro, o local de equipamentos de exercícios físicos e a quadra esportiva, toda a conexão sendo acessível.

A praça terá cerca de 1700m², e além dos percursos acessíveis, equipamentos esportivos e de recreação, contará com um paisagismo pensado para proporcionar conforto térmico, identidade visual e baixa manutenção, através da escolha de espécies apropriadas ao nosso clima e recomendadas pelo Manual Técnico de Arborização Urbana da Secretaria de Meio Ambiente de Niterói.

Mobiliário Urbano – Equipamentos para Exercícios

ITEM	QUANT	IMAGEM DE REFERÊNCIA
SIMULADOR DE CAVALGADA, EM TUBO DE ACO ARBONO, PINTURA NO PROCESSO ELETROSTATICO - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE.	01	
ESQUI TRIPLO CONJUGADO, EM TUBO DE ACO ARBONO, PINTURA NO PROCESSO ELETROSTATICO - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE	01	
PRESSAO DE PERNAS TRIPLO CONJUGADO, EM TUBO DE ACO ARBONO, PINTURA NO PROCESSO ELETROSTATICO - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE.	01	
ALONGADOR COM TRES ALTURAS CONJUGADO, EM TUBO DE ACO CARBONO, PINTURA NO PROCESSO ELETROSTATICO - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE	01	
SURF DUPLO CONJUGADO, EM TUBO DE ACO ARBONO, PINTURA NO PROCESSO ELETROSTATICO - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE	01	

Mobiliário Urbano – Convivência

ITEM	QUANT	IMAGEM DE REFERÊNCIA
BANCO EM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO SEM ENCOSTO.	32	
MESA EM PRÉ-MOLADO DE CONCRETO COM QUATRO BANCOS	09	

Mobiliário Urbano – Equipamentos infantis

ITEM	QUANT	IMAGEM DE REFERÊNCIA
GAIOLA GINICA (TREPA-TREPA) EM TUBOS DE FERRO GALVANIZADO	01	
BALANCO DE 5/10ANOS COMPOST.C/2 CADEIRAS,PRESAS EM CORRENTES GALV	01	
CASA COM ESCORREGA E ESCALADA HORIZONTAL EM MADEIRA APARELHADA E TUBOS DE FERRO GALVANIZADO	01	

GANGORRA DE 5/10ANOS C/2 PRANCHAS, MADEIRA APARELHADA, ESTAS FIXADAS EM TUBO DE FERRO GALVANIZADO	01	
ESCALADA HORIZONTAL EM TUBOS DE FERRO GALVANIZADO	01	
GIRA-GIRA CORROSEL EM TUBOS DE FERRO GALVANIZADO	01	

Tabela de Vegetação

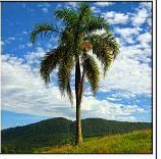
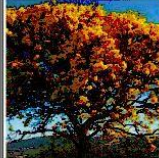
Item	Nome Popular	Nome Científico	Espécie	Copa (m)	Altura (m)	Quant.	Imagem
1	Forração						
1.2	Quaresmeira rasteira	Schizocentron elegans	-	-	-	320	
1.3	Zebrina	Tradescantia zebrina	-	-	-	7800	
2	Pequeno porte /arbustiva						
2.3	Bella Emilia	Plumbago auriculata	Arbustiva Nativa	-	-	38	
2.4	Alamanda	Allamanda cathartica	Arbustiva Nativa	-	1,5m a 3m	29	

2.6	Coqueiro de Vênus 	Cordyline fruticosa				80		
2.7	Agave Dragão 	Agave attenuata				32		

3 Pequeno porte /arborescente

3.1	Buganvília 	Bougainvillea Spectabilis	Arbustiva Nativa	2,5m	5m a 10m	4		
3.6	Rosedá 	Lagerstroemia indica	Arbórea Exótica	4,5m	5m	30		

4 Grande porte

4.1	Jervá 	Syagrus Romanzoffiana	Arbórea Nativa	4,5m	9m a 12m	7		
4.3	Ipê Amarelo 	Handroanthus Crysotrichus	Arbórea Nativa	8m	4m a 10m	4		
4.4	Ipê Roxo 	Handroanthus impetiginosus	Arbórea Nativa	8m	4m a 10m	4		

Iluminação pública - Resumo

ITEM	QUANT	UNID
POSTE EM AÇO GALVANIZADO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM 6m DE ALTURA COM BRAÇO PARA LUMINÁRIA LED 150W	7	unid
POSTE EM AÇO GALVANIZADO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM 6m DE ALTURA COM BRAÇO DUPLO PARA LUMINÁRIAS LED 150W	11	unid

3.2 Consolidação das Vias de Acesso

MOBILIDADE E INTEGRAÇÃO ATUAL DA COMUNIDADE



←---→ MOBILIDADE REDUZIDA

←→ ACESSO PRINCIPAL

MOBILIDADE E INTEGRAÇÃO PROPOSTA PARA COMUNIDADE



O projeto subdivide as vias carroçáveis, em vias de acesso e vias internas.

Sendo duas vias de acesso:

- Via de Acesso 01, com cerca de 100m de extensão e localizada próximo a face sul do CIEP Maria Portugal, conectada a RJ-104, Rodovia Amaral Peixoto.
- Via de Acesso 02, com cerca de 360m de extensão, está localizada na porção mais ao sul da comunidade e conecta a RJ-104 a porção de cota mais alta do terreno (+156m). Seu término forma um largo que é o ponto de partida das Vias Internas.

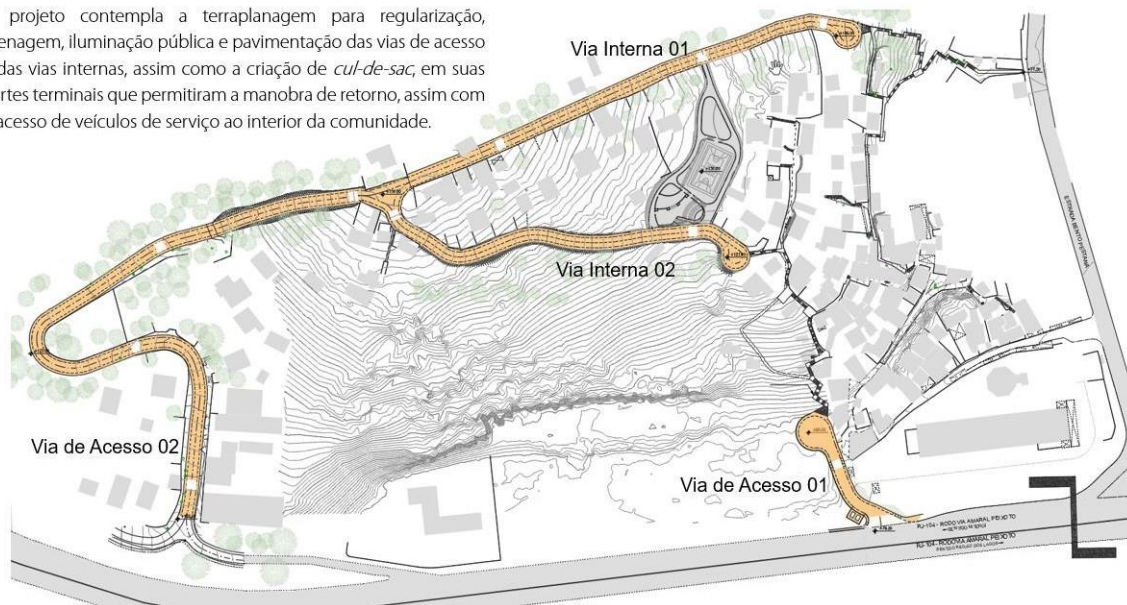


E duas vias internas.

- Via Interna 01, com 350m de extensão, parte do largo na cota mais alto terreno e desce até a cota de +109m, onde é implantado uma área de retorno em forma de *cul-de-sac*, com raio de 6m, se conectando a Escadaria 02.
- Via Interna 02, com 185m de extensão, também parte do largo na cota mais alta do terreno e desce até a cota +124m, onde conecta-se com a Praça do Alto e através de uma área de retorno (*cul-de-sac*) com raio de 6m, conecta-se com a Escadaria 01, a parte mais densamente ocupada da comunidade.



O projeto contempla a terraplanagem para regularização, drenagem, iluminação pública e pavimentação das vias de acesso e das vias internas, assim como a criação de *cul-de-sac*, em suas partes terminais que permitiram a manobra de retorno, assim com o acesso de veículos de serviço ao interior da comunidade.



A pavimentação projetada visa definir com mais clareza quais as ruas carroçáveis e conformar suas seções para que atendam as necessidades do local. Foi indicada a pavimentação em concreto moldado in loco com caixas de rua de aproximadamente 5 metros. As vias contaram com sistema de drenagem e iluminação pública.

Os passeios serão limitados por meios-fios com sarjeta, em concreto pré-moldado, deverão ter 1,20m de largura. Nos becos e travessas onde é possível apenas circulação pedonal, é proposta uma pavimentação em concreto projetado in loco. Considerando que nas situações onde a inclinação dos passeios e calçadas ultrapassarem 0,833%, o acabamento do piso deverá prever frisos, ou ranhuras que possibilitem a segurança do usuário, funcionando com pisos antiderrapantes. O passeio leste da Via Interna 02 deverá ser dotado de guarda-corpo, em função do desnível com o terreno, conforme indicado em projeto.

Com relação da iluminação pública o projeto desenvolvido tem como intenção embutir e reorganizar e complementar a iluminação utilizando luminárias com lâmpadas de LED de maior eficiência com o intuito de trazer mais conforto visual e segurança.

O sistema de iluminação pública existente na área exigiu a implementação e substituição de luminárias existentes por lâmpadas LED de menor potência e mais eficientes.

Pavimentação - Resumo

ITEM	QUANT	UNID
PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO PARA CAIXA DE ROLAMENTO	4.820,36	m ²
PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO PARA CALÇADA	2.180,71	m ²

Iluminação pública - Resumo

ITEM	QUANT	UNID
POSTE EM AÇO GALVANIZADO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM 6m DE ALTURA COM BRAÇO PARA LUMINÁRIA LED 150W	29	unid
POSTE EM AÇO GALVANIZADO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM 6m DE ALTURA COM BRAÇO DUPLO PARA LUMINÁRIAS LED 150W	7	unid

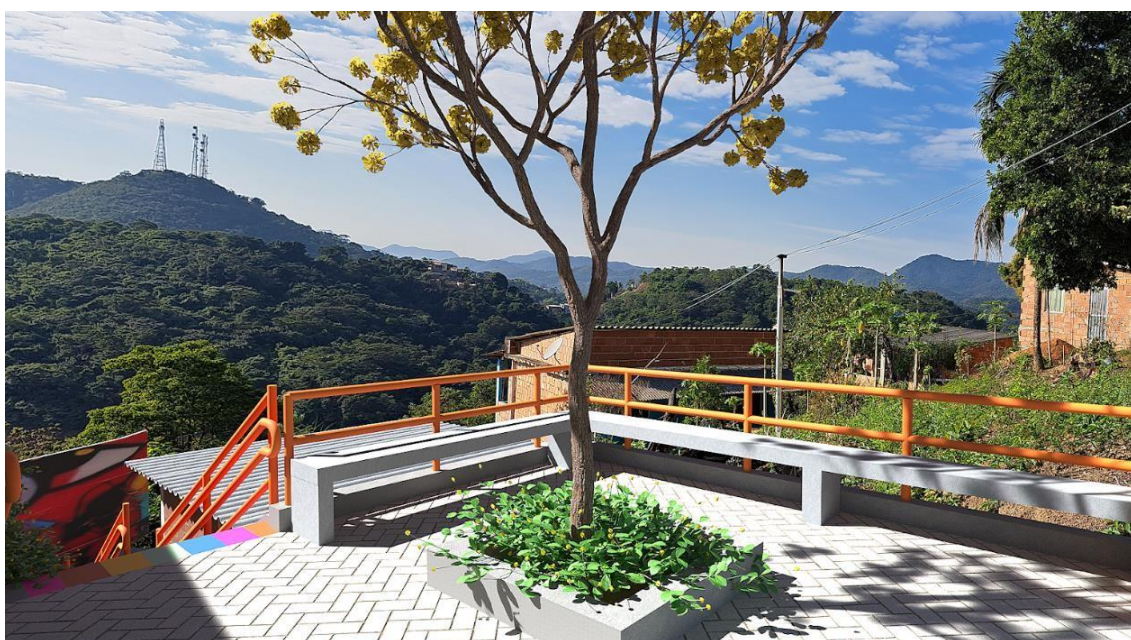
3.3 Escadarias, rampas e calçadas

Todas as escadarias foram concebidas para atender às normas de acessibilidade, considerando cuidadosamente as alturas e profundidades dos degraus, sem negligenciar os níveis dos acessos pré-existent. Adicionalmente, foram instalados guarda-corpos com corrimões metálicos ao longo de toda a extensão das escadarias, canaletas de drenagem, nas laterais e postes com iluminação pública em LED.

Suas conexões com as vias principais também foram “marcadas” com elementos arquitetônicos a fim de assinalar os acessos a comunidade na paisagem local. Na escadaria 02, conectada a Estrada Bento Pestana por uma servidão, está sendo proposto sua delimitação por duas paredes nos limites laterais com 3m de altura destinadas a instalação de grafites. Na escadaria 01, ligada ao cul-de-sac da Via de Acesso 01, está sendo proposto o alargamento do lance inicial e a pintura no piso com faixa coloridas, em toda a extensão da escadaria, de modo a dar “corpo” a escada e marcá-la com elemento estruturador da paisagem, elemento de identidade da comunidade.



Sempre que possível, foram incorporadas pequenas áreas de descanso em patamares mais amplos, visando proporcionar maior conforto aos usuários, formando micro praças, ou largos, com visadas de interesse e conectados a vias e caminhos locais. Esses patamares/praiças serão dotados de bancos e canteiros.



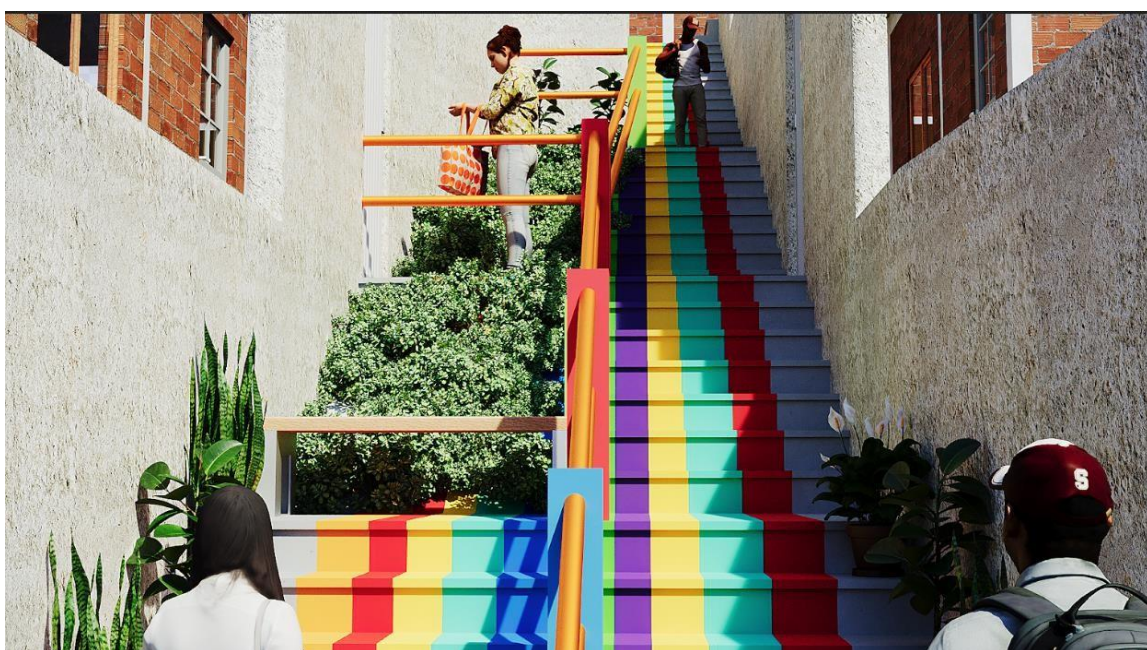


Tabela de Vegetação							
Item	Nome Popular	Nome Científico	Espécie	Copa (m)	Altura (m)	Quant.	Imagem
1 Forração							
1.1	Gramma amendoim	Cordyline fruticosa	Exótica	-	-	800	 
2 Pequeno porte /arborescente							
2.1	Amarelinha 	Thunbergia Alata	Arbustiva Exótica	-	2m a 3m	135	 
2.3	Bella Emilia 	Plumbago auriculata	Arbustiva Nativa	-	-	40	 
2.4	Alamanda 	Allamanda cathartica	Arbustiva Nativa	-	1,5m a 3m	87	 
2.7	Agave Dragão 	Agave attenuata	Arbustiva Exótica	-	1m a 1,5m	12	 
3 Médio porte /arborescente							
3.1	Buganvillea 	Bougainvillea Spectabilis	Arbustiva Nativa	2,5m	5m a 10m	8	 
3.6	Rosedá 	Lagerstroemia indica	Arbórea Exótica	4,5m	5m	01	 
4 Médio porte /arborescente							
4.3	Ipê Amarelo 	Handroanthus Crysotrichus	Arbórea Nativa	8m	4m a 10m	01	 

Iluminação pública - Resumo

ITEM	QUANT	UNID
POSTE EM AÇO GALVANIZADO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM 6m DE ALTURA COM BRAÇO PARA LUMINÁRIA LED 150W	1	unid
POSTE EM AÇO GALVANIZADO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM 6m DE ALTURA COM BRAÇO DUPLO PARA LUMINÁRIAS LED 150W	16	unid

Mobiliário Urbano – Convivência

ITEM	QUANT	IMAGEM DE REFERÊNCIA
BANCO EM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO SEM ENCOSTO.	5	